

,MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 339/2011
(SRP)

A Universidade Federal de Santa Maria, por meio de seu pregoeiro, designado pela Portaria n. 59.428, de 15 de fevereiro de 2011, torna público para conhecimento dos interessados, que realizará Licitação na Modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do Tipo Menor Preço, global, para REGISTRO DE PREÇOS para serviço instalação de infraestrutura de **Rede Lógica**, em prédios da UFSM, Campus e cidade de Santa Maria, destinado ao Centro de Processamento de Dados – UFSM, incluindo material e mão-de-obra, especificados no item 2, pelo período de 12 (doze) meses, a partir da data de homologação da presente licitação, de acordo com o que prescreve a Lei 10.520 de 17 de julho de 2002, Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, e suas alteração posterior, e em conformidade com o Decreto 5.450, de 31 de maio de 2005, Decreto nº 3.931, de 19 de setembro de 2001, alterado pelo Decreto 4.342, de 23 de agosto de 2002 e Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

1. DATA, HORÁRIO E LOCAL PARA ABERTURA DA LICITAÇÃO:

DATA: 05//12/2011

HORÁRIO: 09 horas (horário de Brasília).

LOCAL: www.comprasnet.gov.br

UASG: 153164

1.1. A presente licitação visa o registro, em ata, dos preços dos itens licitados, nas quantidades expressas na listagem anexa ao presente deste Edital, tendo em vista o que consta do Processo nº 23081.012132/2011-98.

2. DO OBJETO DA LICITAÇÃO

2.1. Esta licitação tem por objeto REGISTRO DE PREÇOS para serviço instalação de infraestrutura de **Rede Lógica**, em prédios da UFSM, Campus e cidade de Santa Maria, destinado ao Centro de Processamento de Dados – UFSM, incluindo material e mão-de-obra, constante no Termo de Referência, em anexo ao presente Edital, que faz parte deste Edital, como se aqui estivesse transcrito.

2.1.1. As quantidades constantes da relação anexa serão fornecidas pela Licitante Vencedora, relativas a cada item, mediante a emissão da Nota de Empenho, de acordo com o disposto neste Edital e condições expressas na proposta, através de fornecimento parcial, de acordo com as necessidades das Unidades Solicitantes da UFSM.

2.2. Deverão ser seguidas as especificações técnicas particularizadas.

2.3. Será permitida a subempreitada de quaisquer serviços.

3. DAS CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO

3.1. Poderão participar deste Pregão os interessados do ramo de atividade pertinente ao objeto da contratação que atenderem a todas as exigências constantes deste Edital e seus Anexos.

3.2. A licitante deverá estar cadastrada no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores – SICAF, na forma da Lei.

3.3. Como condição de participação da presente licitação, a licitante, NÃO deverá:

A) Possuir em seu quadro societário nenhum Servidor Público Federal, salvo na forma executada no Inciso X do artigo nº 117 da Lei 8.112/90.

B) Possuir em seu quadro, atuando de forma direta ou indireta, nenhum servidor ou dirigente da UFSM, conforme dispõe o Inciso III do artigo 9º da Lei 8.666/93.

3.4. Para participar do presente edital a licitante deverá manifestar, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre plenamente os requisitos de habilitação e que sua proposta está em conformidade com as exigências do instrumento convocatório.

3.5. Não será permitida a participação de empresas estrangeiras que não funcionem no País, de interessados que se encontrem sob falência, concordata, concurso de credores, dissolução e liquidação, de consórcio de empresas, qualquer que seja sua forma de constituição, estando também abrangidos pela proibição aqueles que tenham sido punidos com suspensão do direito de licitar e contratar com a UFSM, ou declarados inidôneos para licitar ou contratar com a Administração Pública.

4. DO CREDENCIAMENTO

4.1. O credenciamento dar-se-á pela atribuição da chave de identificação e da senha, pessoal e intransferível, para acesso ao sistema eletrônico, no sítio: www.comprasnet.gov.br.

4.2. O credenciamento da Licitante dependerá de registro atualizado, bem como a sua manutenção, no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores –SICAF.

4.3. O uso da senha de acesso pela licitante é de sua responsabilidade exclusiva, incluindo qualquer transação efetuada diretamente ou por seu representante, não cabendo ao provedor do sistema ou à UFSM responsabilidade por eventuais danos decorrentes de uso indevido da senha, ainda que por terceiros.

4.4. O credenciamento junto ao provedor do sistema implica na responsabilidade legal da licitante e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes a este pregão eletrônico.

5. DO ENVIO DA PROPOSTA

5.1. O encaminhamento das propostas de preços, dar-se-á pela utilização de senha privativa da licitante, a partir da publicação do edital, até às 09 (nove) horas do dia 05/12/2011 horário de Brasília, exclusivamente, por meio de sistema eletrônico.

5.1.1. Até a abertura da sessão, a licitante poderá retirar ou substituir a proposta anteriormente apresentada.

5.2. A licitante será responsável pelas transações efetuadas em seu nome, assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas e lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, não cabendo ao provedor do sistema ou à UFSM responsabilidade por eventuais danos decorrentes de uso indevido da senha, ainda que por terceiros.

5.3. A licitante poderá acompanhar as operações no sistema eletrônico durante o processo licitatório, responsabilizando-se pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão.

5.4. A PROPOSTA DEVERÁ CONTER:

5.4.1. O Preço **unitário e total** (CIF), abrangendo todo o objeto licitado.

5.4.2. Especificação clara do objeto de acordo com o Termo de Referência em anexo ao presente Edital.

5.4.3. Na cotação de preços unitários serão aceitos **até 04 (quatro)** dígitos após a vírgula.

5.4.4. Nos preços de cada produto deverão estar incluídos, obrigatoriamente, todas as despesas incidentes na execução do objeto da licitação, bem como despesas com impostos, fretes, taxas e demais custos.

5.4.5. O pregoeiro verificará as propostas apresentadas, desclassificando aquelas que não estejam de acordo com os requisitos estabelecidos neste Edital.

5.4.6. A desclassificação da proposta será fundamentada, registrada e acompanhada em tempo, no sistema eletrônico.

6. DA ABERTURA DA SESSÃO E DA FORMULAÇÃO DOS LANCES

6.1. A partir das 09 (nove) horas do dia 05/12/2011 terá início a sessão pública do Pregão Eletrônico nº 339/2011 com a divulgação das Propostas de Preços recebidas e início da etapa de lances, conforme Edital e de acordo com o Decreto nº 5.450, publicado no D.O.U. de 01/06/2005.

6.2. O sistema ordenará, automaticamente, as propostas classificadas pelo pregoeiro, sendo que somente estas participarão da fase de lance.

6.3. Iniciada a etapa competitiva, as licitantes poderão encaminhar lances exclusivamente por meio de sistema eletrônico, sendo a licitante imediatamente informada, pelo sistema, o recebimento dos lances e o valor consignado no registro.

6.3.1. Os lances deverão ser ofertados para o valor unitário do item.

6.4. As licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observados o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas neste Edital.

6.5. A licitante somente poderá oferecer lance inferior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.

6.6. Não serão aceitos dois ou mais lances iguais, prevalecendo aquele que for

recebido e registrado primeiro no sistema.

6.7. Durante o transcurso da sessão pública, as licitantes serão informadas em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação da licitante.

6.8. No caso de desconexão do pregoeiro, no decorrer da etapa competitiva do pregão, se o sistema eletrônico permanecer acessível às licitantes, os lances continuarão sendo recebidos, sem prejuízos aos atos realizados.

6.9. Quando a desconexão do pregoeiro persistir por tempo superior a dez (10) minutos, a sessão do pregão eletrônico será suspensa e terá reinício somente após comunicação expressa do pregoeiro aos participantes.

6.10. Após o encerramento dos lances, se a proposta de menor valor não for ofertada por microempresa ou empresa de pequeno porte e houver proposta apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte igual ou até 5% (cinco por cento) superior à proposta mais bem classificada, proceder-se-á da seguinte forma:

6.10.1. A microempresa ou empresa de pequeno porte mais bem classificada poderá, no prazo de 5 (cinco) minutos após a convocação, apresentar proposta de preço inferior àquela considerada vencedora do certame, situação em que será adjudicado em seu favor o objeto licitado.

6.10.2. No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas ou empresas de pequeno porte que se encontrem nos intervalos estabelecidos no subitem 6.10 deste edital, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.

6.11. O sistema eletrônico encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances, a critério do pregoeiro, após o que transcorrerá período de tempo de até trinta (30) minutos, aleatoriamente determinado, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.

6.12. Após o encerramento da etapa de lances da sessão pública, o pregoeiro poderá encaminhar, pelo sistema eletrônico, contraproposta à licitante que tenha apresentado lance mais vantajoso, para que seja obtida melhor proposta, observado o critério de julgamento, não se admitindo negociar condições diferentes daquelas previstas neste edital.

7. DO JULGAMENTO E ACEITAÇÃO DAS PROPOSTAS

7.1. Após a negociação, caso o menor preço ofertado seja superior ao máximo admitido pelo presente registro, conforme consta no Termo de Referência, em anexo, o mesmo não será aceito.

7.2. Caso não se realize lance, será verificada a conformidade entre a proposta de menor preço e o valor estimado para a contratação, respeitado o estabelecido no subitem 7.1 deste edital.

7.3. Para julgamento e classificação das propostas será adotado o critério do menor preço global, observadas as especificações constantes no Termo de Referência em anexo do presente Pregão.

7.3.1. Como condição de aceitação, as licitantes, através de um representante legal, deverão efetuar visita aos locais onde os serviços serão prestados.

7.3.1.1. A visita deverá ser agendada, com antecedência, pelo telefone (55) 3220-8020 com o Sra. ANA BEATRIS CANABARRO KETZ.

7.3.1.2. O prazo para as visitas encerrar-se-á às 17:00 horas do dia 02/12/2011.

7.3.1.3. Será emitida uma declaração de visita devidamente assinada pelo responsável da UFSM. Esta declaração deverá ser enviada, durante a fase de aceitação, através do telefone: (55) 3220-8672.

7.3.1.4 Para o julgamento e classificação das propostas o pregoeiro poderá convocar as licitantes para o envio do anexo, contendo os **catálogos técnicos dos produtos ofertados utilizados para o serviço**, onde deverá constar a especificação dos objetos e a descrição detalhada das suas características. O prazo máximo para o envio dos mesmos será informado pelo pregoeiro, via chat. Caso a licitante não cumpra o prazo estabelecido pelo pregoeiro, sua proposta poderá ser desclassificada.

7.4. Não ocorrendo a contratação da microempresa ou empresa de pequeno porte, na forma do subitem 6.10.1. deste edital, serão convocadas as remanescentes que porventura se enquadrem na hipótese do subitem 6.10. deste edital, na ordem classificatória, para o exercício do mesmo direito.

7.4.1. Na hipótese da não-contratação nos termos previstos nos subitens anteriores, o objeto licitado será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame.

7.5. Se a oferta não for aceitável ou se a licitante não atender às exigências habilitatórias, o Pregoeiro examinará as ofertas subseqüentes e, assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a apuração de uma proposta que atenda as especificações deste edital.

7.6. Declarada encerrada a etapa competitiva, o pregoeiro examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto à compatibilidade do preço em relação ao estimado para a contratação e verificará a habilitação da licitante, conforme disposto no item 8 deste Edital.

7.7. A indicação do lance da vencedora, a classificação dos lances apresentados e demais informações relativas à sessão pública do Pregão constarão na ata divulgada no sistema eletrônico, sem prejuízo das demais formas de publicidade previstas na legislação pertinente.

8. DA HABILITAÇÃO

8.1. A licitante, detentora da proposta classificada em primeiro lugar, para ser declarada vencedora, deverá proceder da seguinte maneira:

8.1.1. Apresentar os documentos elencados neste subitem, através do fax nº (55) 3220-8672 ou digitalizados e enviados para e-mail: pregao@ufsm.br, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, após a fase de aceitação, sob pena de decair do direito à habilitação.

A) Registro da empresa no CREA e se o registro for de outro estado com visto do CREA/RS.

- B) Apresentar 01 (um) atestado de qualificação técnica, mediante a apresentação, em uma única via, de cópias autenticadas, ou cópias acompanhadas dos originais, de atestado expedido por pessoa jurídica de direito público ou privado. O atestado deverá ser em nome do profissional responsável técnico indicado para instalação a ser realizada, registrado no respectivo CREA, comprovando a aptidão para o desempenho de atividade pertinente e compatível com objeto licitado.

OBS: Os documentos remetidos via fax ou e-mail, deverão ser apresentados em original ou cópia autenticada no prazo de até 03 (três) dias úteis, a contar da data da homologação do pregão.

8.1.1.1 Os documentos elencados a seguir serão verificados pelo pregoeiro, mediante consulta *on line*:

A) A Licitante deverá estar com documentos validados no SICAF, nos níveis I, II e III.

B) Declaração de Inexistência de fato superveniente.

C) Declaração de cumprimento do disposto no Inciso XXXIII, do art. 7º da Constituição Federal.

D) Declaração de Elaboração Independente de Proposta

8.1.2.1. Os documentos referentes às alíneas “B”, “C” e “D” serão incluídos pela licitante em campo próprio do sistema eletrônico (comprasnet), juntamente com a proposta *online*, **não sendo aceita outra forma de envio**.

8.2. No caso de participação de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte na presente licitação, estas serão HABILITADAS mesmo que apresentarem alguma restrição na comprovação de regularidade fiscal, sendo que a regularidade da sua situação deverá ser efetuada nos moldes do subitem 8.2.1 deste edital, como condição de adjudicação.

8.2.1. Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal, as Microempresa (ME) ou Empresa de Pequeno Porte (EPP), será assegurado o prazo de 2 (dois) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado o vencedor do certame, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração Pública, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa.

8.2.1.1. A prorrogação que se refere o subitem 8.2.1. deste edital, deverá ser solicitada pela licitante interessada, cujo prazo para o encaminhamento da solicitação, devidamente formalizada, deverá ser até a data final do primeiro período.

8.2.2. A não-regularização da documentação, no prazo previsto no subitem 8.2.1 deste edital, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 81 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a contratação, ou revogação da licitação.

9. DA HOMOLOGAÇÃO DA LICITAÇÃO

9.1. O prazo da homologação da presente licitação será no máximo 15 (quinze) dias, contados a partir da data da adjudicação da presente licitação.

9.2. Após a Homologação, o objeto especificado no item 2 deste edital será deferido à licitante vencedora mediante Nota de Empenho.

10. DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS E DA IMPUGNAÇÃO DO EDITAL

10.1. Até **três (03) dias úteis antes** da data fixada para abertura da sessão pública, qualquer pessoa poderá solicitar, ao pregoeiro, esclarecimentos referentes ao processo licitatório, exclusivamente por meio eletrônico, via internet, no seguinte endereço: pregao@ufsm.br.

10.2. Até dois (02) dias úteis antes da data fixada para abertura da sessão pública, qualquer pessoa poderá impugnar o Pregão.

10.3. Caberá ao Pregoeiro decidir sobre a petição no prazo de vinte e quatro horas.

10.4. Acolhida a petição contra o Edital, será definida e publicada nova data para a realização do certame.

11. DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

11.1. Declarado o vencedor, qualquer licitante poderá, durante a sessão pública, de forma imediata e motivada, em campo próprio do sistema, manifestar sua intenção de recorrer, quando lhe será concedido o prazo de *três (03) dias* para apresentação das razões do recurso, ficando os demais licitantes desde logo intimados para, querendo, apresentarem contra-razões em igual prazo, que começará a contar do término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa dos seus interesses.

11.2. O acolhimento do recurso importará na invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

12. DA FORMALIZAÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

12.1. A Ata da realização do Pregão Eletrônico, publicada no sítio: www.comprasnet.gov.br, terá efeito de compromisso de fornecimento nas condições e prazo estipulados no Edital.

12.1.1. O registro de preços será formalizado mediante a assinatura do Termo de Registro de Preços, conforme modelo no Anexo 01 deste Edital, O termo de registro de preços deverá ser enviado pelas licitantes vencedoras após a homologação do pregão.

12.1.2. A Licitante vencedora, após a homologação de pregão deverá imediatamente, enviar do referido Termo de Registro de Preços devidamente preenchido, assinado e datado, através do fax nº (55) 3220-8672. O termo remetido via fax, deverá ser apresentado em original ou cópia autenticada no prazo de até 03 (três) dias úteis.

12.2. A existência de preços registrados não assegura ao licitante o direito ao fornecimento do objeto, podendo a Administração, se assim entender, promover nova licitação específica para aquisição dos mesmos, sendo assegurada, entretanto, ao fornecedor com preço registrado o fornecimento em igualdade de condições.

13. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS.

13.1. Os recursos orçamentários, para fazer frente às despesas da presente licitação serão alocados quando da emissão de Notas de Empenho, em caso de necessidade de aquisição, obedecido o prazo de entrega previsto na proposta.

14. DO PAGAMENTO

14.1. O pagamento será efetuado mediante a apresentação da Nota Fiscal, devidamente certificada, acusando o recebimento, por parte do responsável pelo órgão solicitante/UFSM. O prazo para pagamento será de no máximo 30 (trinta) dias a partir da data de sua entrega na UFSM, desde que não haja impedimento legal.

14.1.1. O pagamento ocorrerá conforme especificações técnicas no anexo a este edital.

14.2. O valor do pagamento será atualizado monetariamente pela variação do INPC, ocorrida no período; a partir da data do prazo final do adimplemento da obrigação até o efetivo pagamento.

15. DAS PENALIDADES

15.1. As penalidades contratuais são as previstas no artigo 7º da Lei 10.520/2002 e artigo 28º do Decreto nº 5450/2005.

15.2. A multa em caso de atraso na realização do objeto licitado será de 0,5% (cinco décimos por cento) ao dia sobre o valor do mesmo.

15.2.1. A licitante vencedora incorrerá em atraso na realização do objeto licitado se não realizá-lo a partir do 1º (primeiro) dia após o prazo estipulado no item 16.4 do Edital.

15.3. A Multa em caso de inadimplemento da licitante vencedora será de 20% (vinte por cento) sobre o valor empenhado que, requisitado, deixar de ser realizado.

15.3.1. A licitante vencedora será considerada inadimplente a partir do 15º (décimo quinto) dia da não realização do objeto licitado, após o prazo estipulado no item 16.4 deste Edital.

16. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

16.1. À Universidade, por interesse público justificado, é reservado o direito de revogar este Registro de Preços, nos termos da legislação, sem que caiba aos participantes, direito à reclamação ou indenização.

16.2. A simples participação nessa licitação implica na aceitação plena e incondicional do inteiro teor expresso neste Edital, desde que transcorrido "in albis", o prazo estabelecido no art. 41, § 2º da Lei 8.666/93.

16.3. Este Edital de Registro de Preços destina-se **exclusivamente para a UFSM.**

16.4. O prazo de execução *total dos serviços*, objeto de cada Nota de Empenho, não poderá exceder o prazo de 30 (trinta) dias após o recebimento da nota de empenho. O prazo

indicado pela unidade solicitante para a entrega parcelada do objeto empenhado deverá ser rigorosamente observado, sujeitando a licitante vencedora às cominações previstas no presente Edital.

16.5. O prazo de validade da proposta será de 60 (sessenta) dias, após o término da fase de lances. Se o pregão não for homologado até este prazo, a proposta perderá sua vigência.

16.6. Após a homologação do presente pregão, a licitante vencedora obriga-se a manter sua proposta pelo prazo de vigência do Registro de Preços, indicada no “caput” deste edital.

16.7. Não haverá reajuste de preços durante a vigência do Registro de Preços, de que trata o presente Edital.

16.8. O produto fornecido fora das especificações ficará sujeito à imediata substituição pelo fornecedor, sem qualquer ônus para a Universidade.

16.9. As condições e preços acolhidos na proposta aceita serão irreversíveis, na forma determinada pelo Edital.

16.10. A licitante vencedora obriga-se a manter durante o período de vigência do Registro de Preços, as condições de qualificação e habilitação exigidas no ato convocatório.

16.11. No caso e não haver expediente no dia marcado para a realização esta licitação, a mesma será realizada no primeiro dia útil subsequente, mantidas todas as demais condições.

16.12. As dúvidas e inadimplência serão resolvidas no foro da Justiça Federal no Estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Santa Maria.

16.13. Informações e outros elementos necessários ao perfeito conhecimento do objeto desta licitação, serão solicitados ao pregoeiro, exclusivamente através do endereço eletrônico: pregao@ufsm.br

16.14. As cópias originais ou autenticadas dos documentos solicitados no presente edital deverão ser remetidos para o seguinte endereço:

Universidade Federal de Santa Maria
CNPJ : 95.591.764/0001-05
Departamento de Material e Patrimônio
Av. Roraima,1000
Campus Universitário – 6º andar –sala 666
CEP 97105-900 – Santa Maria/RS

Santa Maria – RS, 11 de novembro de 2011.

JAYME WORST
Coordenador de licitações

ANEXO 01

TERMO DE REGISTRO DE PREÇOS

Pelo _____ presente a _____ Empresa
_____, CNPJ
_____/_____-_____, estabelecida à Rua
_____, CEP _____-_____, em
_____ - _____ concorda plenamente com os Termos constantes
da Ata de Registro de Preços, referente ao Pregão Eletrônico n. ____/____, Processo n.
_____/____-____/UFSM.

Em ____/____/____.

Assinatura

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARTICULARIZADAS

OBJETO

Contratação de serviços de instalação de infraestrutura de rede lógica em prédios da Universidade Federal de Santa Maria, no Campus e na cidade de Santa Maria, para revitalização e modernização da rede.

Justificativa

A infraestrutura de rede lógica existente nos prédios da UFSM encontra-se obsoleta para atender às necessidades mais atuais dos serviços de TI demandados pela instituição, tais como: videoconferência, telefonia sobre IP, ensino à distância e SIE. Assim, a revitalização e modernização da infraestrutura de rede lógica é requisito essencial para a utilização adequada destes serviços no âmbito da UFSM.

condições gerais para fornecimento dos serviços

Discriminação dos Serviços

Os serviços de instalação de rede lógica compreendem:

- Instalação de pontos de rede nas dependências da UFSM;
- Certificação de pontos de rede existentes;
- Instalação de eletrocalhas nos prédios da UFSM.

Documentação Técnica

Deverá ser obedecida a seguinte documentação técnica:

- Estas especificações técnicas particularizadas;
- Especificações gerais de obras da UFSM.

Orçamento e Cronograma

O orçamento analítico deverá conter um subtotal para cada uma das partes enumeradas no objeto, a soma destes subtotais e preço global da proposta.

O orçamento analítico deverá ser discriminado e deverão constar: quantidade, unidade, preço unitário (do material, da mão de obra e total), preços dos serviços e preço global. Estes são de inteira responsabilidade da Empresa licitante.

Execução dos serviços

Durante a execução dos serviços a empreiteira deverá tomar precauções quanto a andaimes, tapumes, etc., a fim de garantir uma perfeita segurança ao trânsito de pessoas e veículos se for o caso, junto à construção; para tanto, deverá manter uma sinalização adequada.

A empreiteira deverá fornecer equipamentos de segurança necessários para seus funcionários, bem como fiscalizar o seu uso correto durante a execução dos serviços.

Todos os materiais, mão de obra, ferramentas e equipamentos necessários à execução do serviço deverão ser fornecidos pela empreiteira. Todo o transporte de material ou pessoal que se fizer necessário para a execução do serviço ficará a cargo da empreiteira.

Será permitida a sub-empreitada dos serviços. As sub-empreitadas somente serão efetivadas após apreciação e liberação pela fiscalização dos serviços. As sub-empreiteiras, quando empresas, deverão apresentar a mesma documentação exigida da empresa contratada. Quando tratar-se de profissional autônomo a empreiteira deverá apresentar documentação comprobatória que legaliza as atividades como: ISSQN, carnê de INSS e outros, se for o caso.

A empreiteira deverá efetuar limpeza permanente do local do serviço, com todo o entulho resultante sendo removido e depositado na área externa de cada prédio. Quando for de interesse da UFSM, a Fiscalização indicará local para seu depósito.

A empreiteira deverá proceder à proteção do mobiliário e equipamentos com lona plástica e/ou tecido, nas áreas que sofrerão intervenção. Bem como deverá proceder à recomposição do revestimento interno afetado, de modo a igualar-se com o revestimento existente, inclusive a pintura.

Todo o serviço relativo à aplicação e preparação da tinta deve obedecer rigorosamente às recomendações do fabricante. As cores das tintas serão conforme padrão existente, sendo que as superfícies a serem pintadas deverão receber vistoria por parte da Fiscalização, para posterior aprovação e liberação para aplicação da tinta.

A empreiteira deverá providenciar a limpeza geral para entrega dos serviços, com remoção de todos os entulhos para um local a ser indicado pela Fiscalização junto aos respectivos prédios, onde serão recolhidos pela UFSM.

Os materiais e equipamentos fornecidos fora das especificações ficarão sujeitos à imediata substituição, pela empreiteira, sem qualquer ônus para a UFSM.

A empreiteira deverá destinar preposto para acompanhamento permanente dos serviços, bem como equipe de profissionais qualificados para boa execução dos mesmos.

A empreiteira deverá iniciar efetivamente os serviços em até 15 dias corridos da data de recebimento do empenho. A conclusão e entrega dos serviços deverá ser realizada em até 30 dias do seu início, salvo se houver autorização formal da Fiscalização para postergar a entrega.

Registro de preços

Será obrigatória a visita prévia ao local dos serviços, pelos interessados, que receberão uma declaração da Coordenadoria de Obras expedida por um Técnico da UFSM, após terem realizado a mesma. A visita deverá ser agendada, com

antecedência, pelo telefone (55)3220-8020, na secretaria do Centro de Processamento de Dados.

As empresas participantes desta licitação deverão obrigatoriamente ser registradas no CREA e ter responsável técnico, perante o mesmo.

O prazo de validade do registro será de 1 (um) ano.

Pagamento dos serviços

O pagamento será por fatura, compreendendo o material fixo e o material variável, conforme discriminado no empenho gerado.

As quantidades dos itens realizados serão previamente verificadas e aprovadas por um Técnico da UFSM para emissão da fatura. Os itens avulsos instalados serão previamente verificados por um Técnico da UFSM para emissão da fatura.

especificações técnicas

As instalações deverão ser executadas conforme as normas brasileiras e/ou internacionais. Os materiais a serem utilizados deverão possuir selo do INMETRO ou IEC, quando aplicado. Os materiais deverão atender às normas de segurança pessoal, patrimonial e no mínimo às normas: ABNT N° 10, EIA/TIA 568 A/B, EIA/TIA 569, EIA/TIA 455, ISO/IEC 11802, ANSI/TIA 942 – DATA CENTER, ABNT NBR 5410, ABNT NBR 5598, ABNT NBR 11888-2, ABNT NBR 7013, NB2/NB3 DE BIO SEGURANÇA, ANVISA – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, e, CGMP/BPF – BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO.

Os materiais e/ou equipamentos deverão ser de fabricação nacional. Quando não existir material ou equipamento nacional que atenda às especificações exigidas, os mesmos poderão ser importados.

Todos os materiais metálicos das instalações elétricas deverão ser aterrados, mantendo-se a continuidade elétrica do aterramento em todas as suas partes.

Serviços de infraestrutura de rede lógica

Os serviços de infraestrutura de rede lógica devem seguir as especificações gerais indicadas abaixo:

Para a instalação de pontos de rede será obedecido o padrão adotado pela UFSM em relação a materiais e especificações:

- Cabeamento com certificação CAT.6
- Utilização de canaletas de alumínio estrudado 73x25mm, 53x14mm ou eletroduto metálico ¾", conforme o padrão do local
- Utilização de patch-panel 24 portas nos racks
- Encaminhamento de cabos em infraestrutura de eletrocalhas nos corredores dos prédios

As canaletas e eletrodutos deverão apresentar uma baixíssima taxa de oxidação, tendo a classificação de “resistente à corrosão para ambientes normais”; além de possuírem estabilidade dimensional, estrutural e resistência física.

As canaletas deverão ser fixadas através de buchas de nylon S6 com parafusos auto atarrachantes adequados. As fixações deverão ficar a uma distância máxima de 1m entre si.

As canaletas 73x25mm deverão ser do tipo dupla, com divisão interna de 2/3–1/3 (prevendo-se futuras ampliações e instalação de diferentes tipos de condutores). A divisão deve ser estrudada na fabricação da canaleta.

As canaletas slim 53x14mm deverão ser do tipo dupla, com divisão interna de 1/2–1/2 (prevendo-se futuras ampliações e instalação de diferentes tipos de condutores). A divisão deve ser estrudada na fabricação da canaleta.

Todas as canaletas deverão ser de cor natural e possuírem tampas planas na mesma cor. Todas as tampas deverão manter o mesmo padrão em todas as instalações.

Não será admitida a execução de dobras nas canaletas; para as deflexões deverão ser utilizadas curvas adequadas pré-fabricadas, e que atendam às normas quanto ao raio de curvatura admitido para o tipo de condutor a ser instalado e com raio mínimo de 30mm para canaletas 73x25mm e de 15mm para canaletas slim 53x14mm.

Nas extremidades das canaletas deverão ser utilizadas tampas terminais adequadas para o perfeito fechamento das mesmas.

As canaletas deverão ser acopladas às eletrocalhas existentes através de acoplamentos pré-fabricados adequados. A execução de furos em paredes, bem como o material necessário para interligação de canaletas e eletrocalhas, é de responsabilidade da empreiteira.

A terminação do ponto de rede nas canaletas de alumínio deverá ser feita através de porta equipamentos adequados, confeccionados em plástico ABS (ABS MAGNUM VO) os quais deverão ser fixados diretamente nela através de simples pressão, e com entrada para até 2 (dois) terminais RJ-45 com sistema de guilhotina e uma (1) tomada de energia ou 3 (três) terminais RJ-45 com sistema de guilhotina.

Devem ser previstas tampas cegas para os espaços não utilizados nos porta equipamentos utilizados.

Os eletrodutos deverão ser fixados através de abraçadeiras tipo chaveta e buchas de nylon S6 com parafusos auto atarrachantes adequados. As fixações deverão ficar a uma distância máxima de 1 metro entre si.

Não será admitida a execução de dobras nos eletrodutos; para as deflexões deverão ser utilizadas curvas adequadas pré-fabricadas ou caixas de passagem que atendam às normas quanto ao raio de curvatura admitido para o tipo de condutor a ser instalado.

Os eletrodutos deverão ser confeccionados em aço carbono galvanizado a fogo, sem costura, com bitola de $\frac{3}{4}$ ", para aplicação em instalações elétricas prediais aparentes. Os eletrodutos deverão ser pintados na cor cinza, conforme padrão da UFSM.

As caixas de derivação para os eletrodutos metálicos deverão ser fornecidas sem rosca, com parafusos para instalação dos eletrodutos e montada com tampa e junta de vedação adequadas.

As caixas de derivação para os eletrodutos metálicos deverão ser confeccionadas em alumínio SAE 306 de elevada resistência mecânica e à corrosão.

A interligação entre infraestrutura de rede existente dos corredores e as canaletas nas salas deverá ser feita através de eletroduto metálico com bitola mínima de $\frac{3}{4}$ ". A realização dos furos, a fixação na eletrocalha e o acabamento final da parede, se necessários, é de responsabilidade total da empreiteira.

Nos casos onde a quantidade de cabos não permitir o uso de eletroduto $\frac{3}{4}$ " para interligação com eletrocalhas, poderá ser utilizado eletroduto com bitola superior ou abertura de janela retangular para eletrocalha na parede, mediante prévia avaliação e autorização da UFSM.

A instalação dos pontos de rede será composta por um item fixo (Instalação de ponto de rede CAT.6 certificado), que inclui 1 (um) RJ-45 fêmea e a certificação do ponto, e itens variáveis, conforme a necessidade:

- Cabo CAT.6 lançado, por metro linear;
- Canaleta ou eletroduto instalado por metro linear;
- Patch-panel instalado, por unidade;
- Coluna vertical, por unidade;
- Caixas, curvas, emendas, terminações e porta equipamentos, por unidade.

Os cabos utilizados deverão ser do tipo UTP categoria 6 (CAT.6) compostos por condutores de cobre rígidos, bitola 24AWG, com isolamento em polietileno de alta densidade, impedância de 100ohm e características elétricas e mecânicas mínimas compatíveis com os padrões para categoria 6, conforme descrito na EIA/TIA 568-B.2.

Os conectores modulares RJ-45 deverão ser de 8 (oito) vias, certificados para categoria 6, suportando taxa de transmissão de 1Gbps.

Os conectores deverão suportar a quantidade mínima de 1000 (mil) ciclos de operação, isolamento mínima de 500Mohm, resistência de contato máxima 20mohm, força de retenção 800g e resistência DC 0,1ohm. Os conectores deverão permitir o encaixe nos espelhos em ângulo reto e 45° e possuir identificação tanto para pinagem T568A como para T568B.

Os cabos, terminais RJ-45 e patch-panel devem ser do mesmo fabricante e compatíveis com o porta equipamento. A empreiteira deverá comprovar que possui certificação como integradora do fabricante do sistema de cabeamento estruturado a ser utilizado.

Os cabos instalados deverão chegar até os respectivos racks (indicados pela UFSM), onde deverá ser instalado o patch-panel (fornecido pela empreiteira) com os terminais devidamente pinados.

A empreiteira deverá apresentar os testes de desempenho de todo o cabeamento metálico (certificação) instalado, comprovando a sua conformidade com as normas vigentes para a instalação, no que tange a: continuidade, polaridade, identificação, atenuação, NEXT, FEXT, ELFEXT e Perda de Retorno. Para tanto deverá ser utilizado equipamento de homologação bidirecional, garantindo assim o pleno funcionamento do sistema de cabeamento a 250MHz. Os relatórios gerados pelo equipamento deverão ser datados e rubricados pelo responsável pela obra.

A empreiteira deverá manter a uniformidade dos equipamentos e serviços utilizando, para este fim, materiais e equipamentos do mesmo fabricante.

Deverão ser instaladas eletrocalhas com dimensões 200 x 100 x 3000mm (Largura x Altura x Comprimento), fixadas sob as vigas e suspensas em suportes verticais e vergalhões roscados no teto, nos corredores de diversos prédios da UFSM.

As eletrocalhas deverão ser perfuradas, confeccionadas em chapa de aço SAE 1008/1010 número 16 ou 18, galvanizada a fogo, sem virola.

As eletrocalhas não poderão ser dobradas ou sofrer qualquer tipo de "adaptação". Para deflexões e conexões deverão ser utilizadas peças adequadas, tais como: Te, Emenda, Desvio ou Cruzeta, confeccionados com o mesmo tipo de chapa da eletrocalha. Deverão possuir bom acabamento estético, sem riscos, amassados ou manchas na face externas das mesmas (Serão interligados nos racks existentes ou nos racks a instalar).

A instalação das eletrocalhas inclui a sua interligação com o interior das salas. As interligações devem ser feitas com eletroduto de bitola mínima 3/4", para atender às necessidades de instalação de pontos de rede no interior das salas.

O Acabamento das interligações nas eletrocalhas deverá ser realizado com material adequado de forma a garantir a integridade dos cabos lançados. O acabamento não deve apresentar rebarbas ou quaisquer defeitos que possam danificar os cabos ou apresentar falhas estéticas.

Deverá ser prevista a interligação das eletrocalhas com os racks existentes ou a instalar. Quando for necessário um novo rack, a empreiteira deverá realizar a sua instalação juntamente com a infraestrutura de eletrocalhas.

Nos casos onde a quantidade de cabos não permitir o uso de eletroduto 3/4" para interligação com eletrocalhas, poderá ser utilizado eletroduto com bitola

superior ou abertura de janela retangular para eletrocalha na parede, mediante prévia avaliação e autorização da UFSM.

Os racks deverão ser do tipo caixa para parede, com porta metálica e visor em acrílico, cor bege, padrão 19" e profundidade 570mm. Serão considerados racks de 12U e 6U. Os racks devem possuir kit de ventilação instalado no teto, 1 (uma) régua de tomadas 1U, 1 (uma) guia de cabos horizontal 1U e 1 (uma) guia de cabos vertical.

A empreiteira deverá fornecer todos os materiais necessários para a instalação adequada dos racks.

Os serviços de certificação de cabeamento deverão incluir a certificação do cabeamento até Cat.6A, devendo ser emitido o relatório de certificação de cada ponto e a sua identificação em ambas extremidades, através de etiquetas impressas em fita laminada industrial própria para este fim.

Os serviços de organização de patch-panel deverão incluir todo o material necessário para a organização dos cabos, confecção e encaminhamento de chicotes com o cabeamento organizado. Os pontos do patch-panel deverão ser localizados e identificados através de etiquetas impressas em fita laminada industrial própria para este fim.

A empreiteira deverá manter a uniformidade dos equipamentos e serviços utilizando, para este fim, materiais e equipamentos dos mesmos fabricantes.

Disposições gerais

Todos os materiais metálicos das instalações deverão ser aterrados, mantendo-se a continuidade elétrica em todas as suas partes de acordo com as normas técnicas vigentes.

A empreiteira deverá apresentar certidão de registro no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio Grande do Sul (CREA-RS) ou apresentar registro de outra localidade com visto do CREA-RS, constando o nome do responsável técnico pela obra a ser executada.

A empreiteira deverá apresentar Atestados de Capacitação Técnica, devidamente registrados no CREA, fornecido por entidade pública ou privada e em nome do profissional responsável técnico indicado para a instalação a ser realizada, comprovando execução de obra equivalente.

A empreiteira deverá apresentar catálogos técnicos de todos os materiais utilizados na obra.

QUANTIDADE

A empreiteira será solicitada para executar das seguintes quantidades mínimas por vez:

- 25 (vinte e cinco) pontos de rede; ou
- 50 (cinquenta) metros de eletrocalhas; ou

- 24 (vinte e quatro) certificações; ou
- 2 (duas) unidades para organização de patch-panel.

O pagamento será feito conforme a entrega dos serviços, seguindo as quantidades mínimas citadas, exceto para o último pagamento.